



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



BIODIVERSIDADE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM FRANCÊS: APRENDER LÍNGUA ESTRANGEIRA E AMPLIAR A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Arianny Cristina Chaves Lacerda (DLA/UFV) – arianny.lacerda@ufv.br

Simone Dantas Longhi (DLA/UFV) – simone.dantas@ufv.br

Área temática: Meio ambiente

Grande área: Educação

Categoria: Extensão

Palavras-chave: francês língua estrangeira; aprendizagem baseada em projetos; autonomia; educação ambiental

Introdução

Intitulado “Biodiversidade e preservação ambiental em francês: aprender língua estrangeira e ampliar a conscientização ambiental”, este projeto de extensão relaciona o aprendizado de francês língua estrangeira (FLE) à educação ambiental, no contexto de escolas de ensino médio da cidade de Viçosa. Nesse sentido, os estudantes contemplados com o projeto são incentivados a conhecer a biodiversidade brasileira, bem como a refletir sobre maneiras de preservação do meio ambiente.

Objetivos

Sob o respaldo do ensino por meio da metodologia de projetos (Perrenoud, 1999), pretendemos que os estudantes envolvidos no curso sejam sensibilizados quanto à importância de conhecer o meio em que vivem para preservá-lo. Da mesma forma, visamos ao desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos (Dolz; Schneuwly, 1998), ao domínio de conceitos atrelados à educação ambiental em francês, além de almejarmos uma conscientização que provoque mudanças nos comportamentos dos estudantes, no que tange aos hábitos cotidianos e ao relacionamento com o meio ambiente.

Material e Métodos

Em uma proposta de formação em que a língua estrangeira não é apenas objeto de ensino, mas principalmente instrumento para a aprendizagem de outros conteúdos disciplinares, os alunos engajam-se na participação de oficinas temáticas, em que realizam tarefas em língua francesa, sendo protagonistas no processo de aprendizagem. Para isso, são utilizadas fichas pedagógicas, elaboradas pelas responsáveis pelo projeto e personalizadas de acordo com o público-alvo.

Apoio Financeiro

Este trabalho é financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBEX/UFV).

Resultados e Discussão

Com o projeto ainda em curso, os resultados são relativos a duas perspectivas. De um lado, no que concerne à formação da bolsista, visto que houve formação pedagógica para a preparação dos materiais didáticos, o que possibilitou também uma melhor compreensão sobre o tema da educação ambiental. Por outro viés, os alunos do projeto reconhecem o desenvolvimento de suas habilidades de compreensão da língua estrangeira e demonstram sensibilização quanto às questões que afetam o meio ambiente.

Conclusões

Os resultados apresentados na seção anterior corroboram com o que afirma Freire (1996/2020) sobre o dialogismo de ensinar, pois quem ensina também aprende. Além disso, a reflexão e autoavaliação espontânea (PERRENOUD, 1999), realizadas pelos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, revelam que eles estão contribuindo ativamente para a realização das tarefas propostas nas oficinas, em direção à ampliação de suas capacidades linguísticas, conceituais e praxeológicas.

Bibliografia

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. *Pour un enseignement de l'oral: initiation aux genres formels à l'école*. Paris: ESF, 1998.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 63ª ed. 2020 Reimpressão. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1999. 143 p.

PERRENOUD, Philippe. *Apprendre à l'école à travers des projets : pourquoi ? comment ?*. Faculté de psychologie et des sciences de l'éducation. Université de Genève, 1999. Disponível em: https://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_1999/1999_17.html. Acesso em: 06 out. 2022.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), pelo financiamento do projeto. Da mesma forma, reconhecemos o apoio das coordenações pedagógicas do CAp-Coluni e da Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, onde atuamos com as oficinas de educação ambiental em francês.